```
_mod = modifier_ob.
or object to mirror
_mod.mirror_object
ion == "MIRROR_X":
_mod.use_x = True
mod.use_y = False
mod.use z = False
ration == "MIRROR Y"
mod.use_x = False
_mod.use_y = True
mod.use_z = False
ration == "MIRROR_Z"
mod.use_x = False
_mod.use_y = False
_mod.use_z = True
tion at the end -add
select= 1
b.select=1
t.scene.objects.action
ected" + str(modifie
r ob.select = 0
.context.selected obj
objects[one.name].sel
"please select exaction
PERATOR CLASSES ----
s.Operator):
mirror to the selected
t.mirror_mirror_x"
. X"
.active_object is not
```

PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES I

QUARTA PARTE

CAPÍTULO II CONSTANTES, VARIÁVEIS E TIPOS DE DADOS;

PARTE 3: TIPO LÓGICO TIPO COMPLEXO ENUMERAÇÕES CONSTANTES

Programação de Computadores I

prof. Marco Villaça

Tipo lógico ou booleano

- Muito simples, assume somente dois valores:
 - verdadeiro ou true e falso ou false
- Variáveis com valores lógicos podem ser parte de expressões lógicas, que usam os operadores lógicos:

Não (Not), Ou (Or) e E (AND)

Tipo lógico ou booleano Linguagem C

- A linguagem C não tem explicitamente o tipo lógico
- A partir do C99, a linguagem C passou a oferecer um suporte intrínseco para o tipo lógico → <stdbool.h>, que pode ser utilizado pelo C89.
 - O tipo bool, serve para representar os valores lógicos, false e true.
 - ✓ true e false podem ser substituídos pelos valores inteiros 0 e 1. Estes tem como função apenas facilitar a compreensão do código.
- Operadores lógicos em C:
 - $E \rightarrow \&\&$ OU $\rightarrow ||$

NOT \rightarrow !

Tipo lógico ou booleano Linguagem C

```
#include <stdio.h>
#include <stdbool.h>
int main()
     bool b = false, c = true , a;
     a = b | | c;
     printf("A = %d",a);
     return 0;
SAÍDA: A = 1
```

Tipo lógico ou booleano Scilah

- Uma variável Scilab pode armazenar também valores lógicos correspondentes a verdadeiro e falso, denotados pelas constantes:
 - %t ou %T \rightarrow true;
 - %f ou %F \rightarrow false.
- Variáveis com valores lógicos podem ser parte de expressões lógicas, que usam os operadores lógicos:
 - $E \rightarrow \& OU \rightarrow I$

NOT \rightarrow ~

Tipo lógico ou booleano Scilab

```
-->a = %T;
-->b = %F;
-->~a
 ans
  F
-->a|b
 ans
```

Tipo complexo em C

- A linguagem C não tem explicitamente o tipo complexo
- A partir do C99, a linguagem C passou a oferecer um suporte intrínseco para o tipo complexo → <complex.h> , que pode ser utilizado no C89.
- Para declarar uma variável complexa real de dupla precisão utilizase double complex e a constante imaginária $\sqrt{-1}$ é representada por I.

Tipo complexo em C Algumas funções

Para uso com double:

cabs(double complex
carg(double complex)
cimag(double complex)
creal(double complex)
conj(double complex)
cexp

Módulo de um número complexo

Argumento de um número complexo

Parte imaginária de um número complexo

Parte real de um número complexo

Conjugado de um número complexo

Exponencial complexa

Tipo complexo em C Exemplo de uso

```
#include <stdio.h>
#include <complex.h>
#include <math.h>
int main() {
      double complex z;
      double x=3, y=3;
      z = (x + y * I);
      z=z*z;
      printf("%.2f <%.2f \n", cabs(z), carg(z)*180/M PI);
      return 0;
                                                 Saída: 18.00 < 90.00
```

Tipo complexo no Scilab

- No Scilab as operações com variáveis complexas são tão fáceis como as operações com variáveis reais.
- A constante imaginária $\sqrt{-1}$ é representada por %i.

Exemplos

Tipo complexo no Scilab Algumas funções

abs(x): Módulo de um número complexo

real(x): Parte real de um número complexo

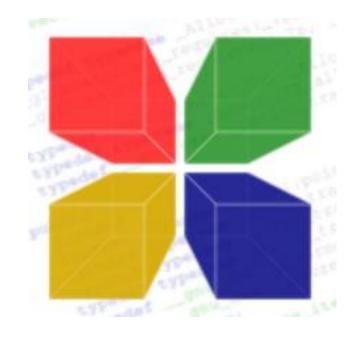
imag(x): Parte imaginária de um número complexo

atan(imag(x), real(x)): Argumento de um número complexo

conj(x): Conjugado de um número complexo

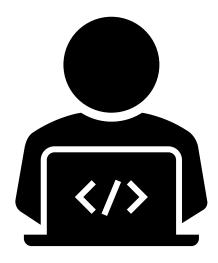
EXEMPLO 1

- Elaborar um programa em C e Scilab que faça a conversão de um número complexo na forma polar para a forma retangular.
- Entrada de dados pelo teclado.
- Utilizar a notação de Euler.
- Em C use as funções da biblioteca complex





- Elaborar um programa em C que calcule as raízes de uma equação de segundo grau com suporte para resultados complexos.
- Entrada de dados pelo teclado.
- Usar variáveis complexas
- Utilizar a função csqrt



Outros tipos de variáveis

- Os tipos compostos e definidos pelo usuário serão apresentados no momento apropriado, assim como os atributos das variáveis tempo de vida e escopo
- Antes, porém de passar ao próximo capítulo, tratar-se-á das constantes e dos operadores de atribuição reduzida

Constantes numéricas em C

- Constantes inteiras
 - ✓ Valores numéricos sem ponto decimal, precedidos ou não por um sinal.

```
Ex: 5, -3, 0, 1955, 0x25(hexadecimal)
```

- ✓ Ocupam 4 bytes.
- Constantes Reais
 - ✓ São consideradas do tipo double (8 bytes);

```
Ex: 4.5, -3.4E+10.
```

✓ Para constantes single, utilizar o sufixo F

Declaração de variáveis como constantes em C

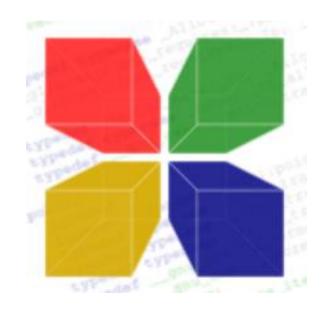
- Vantagem de guardar constantes em variáveis
 - ✓ Tentativa de alteração gera erro
- Em C:
 - \checkmark const float PI = 3.1415927;
 - ✓ Esse comando cria uma variável somente de leitura.
- Estilo
 - ✓ Constantes com letras maiúsculas

Constantes no Scilab

- O Scilab oferece também variáveis com valores pré-definidos, como pi (π) ou e (número de neper)
- Valores numéricos são representados no Scilab em ponto flutuante de 64 bits (dupla precisão).

EXEMPLO 2

- Faça um programa em C e Scilabpara calcular o módulo da força elétrica entre duas cargas elétricas separadas por uma distância d.
 - Entrar com os dados via teclado.
 - Carga elétrica em μC e d em mm
 - Definir a constante eletrostática como:
 - $k = 8,987552 \times 10^9 \text{ Nm}^2/\text{C}^2$





Exemplo 3

Preparação da equação:

$$F = k \frac{q_1 q_2}{d^2}$$

$$F = k \frac{q_1 \times 10^{-6} q_2 \times 10^{-6}}{(d \times 10^{-3})^2} = k \frac{q_1 q_2 \times 10^{-12}}{d^2 \times 10^{-6}}$$

$$F = k \frac{q_1 q_2 \times 10^{-6}}{d^2}$$

Em C

$$f = K*q1*q2*1e-6/(d*d);$$

Operadores de atribuição reduzida

Combinam uma atribuição de valor com uma operação aritmética.

total
$$+=2$$
;

Equivale a

Operator	Shorthand	Equivalent Statement
+=	x += 2;	x = x + 2;
-=	x -= 2;	x = x - 2;
*=	x *= 2;	x = x * 2;
/=	x /= 2;	x = x / 2;
%=	x %= 2;	x = x + 2;

Mais operadores reduzidos

Incremento ou decremento de 1

```
total++;
Equivale a
total = total + 1;
```

Pré ou pós-fixados:

```
--x ou x--
```

Precedência de operadores

- Todos os operadores do C têm um nível de precedência.
- Os operadores de nível mais elevado são avaliados antes dos operadores de nível mais baixo.
- Por exemplo, a expressão a + b * c é avaliada como a + (b * c) porque o operador * tem maior precedência do que o operador +.
- Os operadores do mesmo nível de precedência são geralmente avaliados da esquerda para a direita. Assim a − b − c é avaliado como (a − b) − c.

Operadores

```
()[]->.
! ~ ++ -- * & (cast) sizeof
* / %
<< >>
< <= > >=
== |=
&
&&
= += -= *= /= %= &= ^= |= < <= > >=
```

Associatividade

esquerda para a direita direita para a esquerda esquerda para a direita direita para a esquerda direita para a esquerda esquerda para a direita

TABELA DE PRECEDÊNCIA E ASSOCIATIVIDADE DE OPERADORES

OPERADORES DO C POR ORDEM DECRESCENTE DE PRIORIDADE E SUA ASSOCIATIVIDADE

EXEMPLO 4

Qual será a saída do seguinte programa?

```
#include <stdio.h>
int main() {
    int i = 1;
    i = 2 + 2 * i++;
    printf("%d",i);
    return 0;
}
```



PROGRAMAÇÃO C - PROF. MARCO VILLAÇA

Exemplo 4

- Resposta: 5
- Explicação:
 - ✓ Quando o operador de incremento pós-fixado é usado em alguma expressão, primeiro é atribuído o seu valor na expressão e a operação é realizada.
 - ✓ Depois da operação ser realizada, ele incrementa a variável em 1. Então:

$$i = 2 + 2 * i++;$$

Sequência:

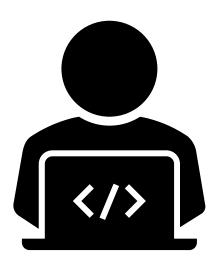
$$i = 2 + 2 * 1$$

$$i = 4$$

$$i = 4 + 1$$

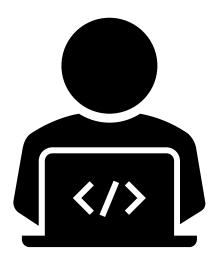
Qual será a saída do seguinte programa?

```
#include<stdio.h>
int main(){
  int a=2, b=7, c=10;
  c=a==b;
  printf("%d", c);
  return 0;
}
```

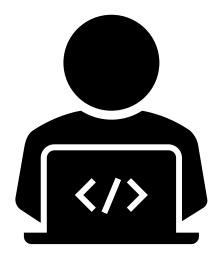


Qual será a saída do seguinte programa?

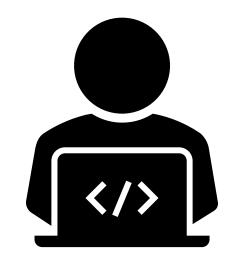
```
#include<stdio.h>
int main() {
   int i=5,j;
   j = ++i+10%4;
   i = ++i*3%4;
   printf("%d %d", i, j);
   return 0;
}
```



- Elabore um programa que peça uma letra minúscula ao usuário e imprima o caractere e a letra maiúscula correspondente a este caractere.
- Presuma que o usuário realmente digite uma letra minuscula.
- Pesquise e utilize a função disponível na biblioteca ctype do ANSI C.



1. Uma loja vende seus produtos no sistema entrada mais duas prestações, sendo a entrada maior ou igual as duas prestações; estas devem ser iguais, inteiras e as maiores possíveis. Por exemplo, se o valor da mercadoria for R\$ 270,00, a entrada e as duas prestações são iguais a R\$ 90,00; se o valor da mercadoria for R\$ 302,75, a entrada é de R\$ 102,75 e as duas prestações são a iguais a R\$ 100,00. Escreva um programa (C e Scilab) que receba o valor da mercadoria e forneça o valor da entrada e das duas prestações, de acordo com as regras acima.



2. Escreva um programa que calcule as médias aritmética e harmônica de 3 valores fornecidos pelo usuário.

Exercícios de revisão

Bibliografia e crédito das figuras

- OUALLINE, S. Practical C Programming. 3a ed. O'Reilly, 1997.
- SEBESTA, R. Conceitos de Linguagens de Programação. 5a ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- FORBELLONE, A. L. V.; Eberspacher, H. F. Lógica de Programação A construção de Algoritmos e Estrutura de Dados. 2ª. Ed. São Paulo: Pearson/Makron Books, 2000.
- ASHLEY, Stephen. The Fundamentals of C. 1a ed. Kindle Edition.
- http://help.scilab.org/docs/6.1.0/pt BR/index.html
- Compiler, assembler, linker and loader: a brief story. Disponível em: http://www.tenouk.com/ModuleW.html
- http://www.programmingbasics.org